

Turismo de Verão no Litoral Catarinense 2025

A temporada de Verão 2025 foi marcada pelo aumento no fluxo de turistas e seus impactos na economia das cidades do litoral catarinense. O estado de Santa Catarina iniciou a temporada despontando no cenário nacional com o aumento de turistas estrangeiros, principalmente argentinos. Mudanças no perfil dos turistas geraram impactos positivos que foram percebidos pelos empresários com resultados relevantes em seus negócios.

Perfil socioeconômico

A análise do perfil socioeconômico dos visitantes do Litoral Catarinense revelou mudanças significativas em comparação com os últimos anos, confirmando tendências já observadas em edições anteriores. Na distribuição de turistas por faixa etária no Litoral Catarinense os números revelaram importantes mudanças no perfil etário dos visitantes, com uma clara redução na participação de grupos mais jovens e um aumento expressivo nas faixas de idade mais elevadas.

Na faixa de 18 a 25 anos, a participação caiu significativamente de 13,9% na média histórica para apenas 3,9% em 2025, uma redução de 71,8%. Da mesma forma, a faixa de 26 a 30 anos registrou uma queda de 14,0% para 7,8%, representando uma variação negativa de 44,6%. A faixa de 31 a 40 anos também diminuiu, passando de 27,4% para 23,8%, com uma queda de 12,9%.

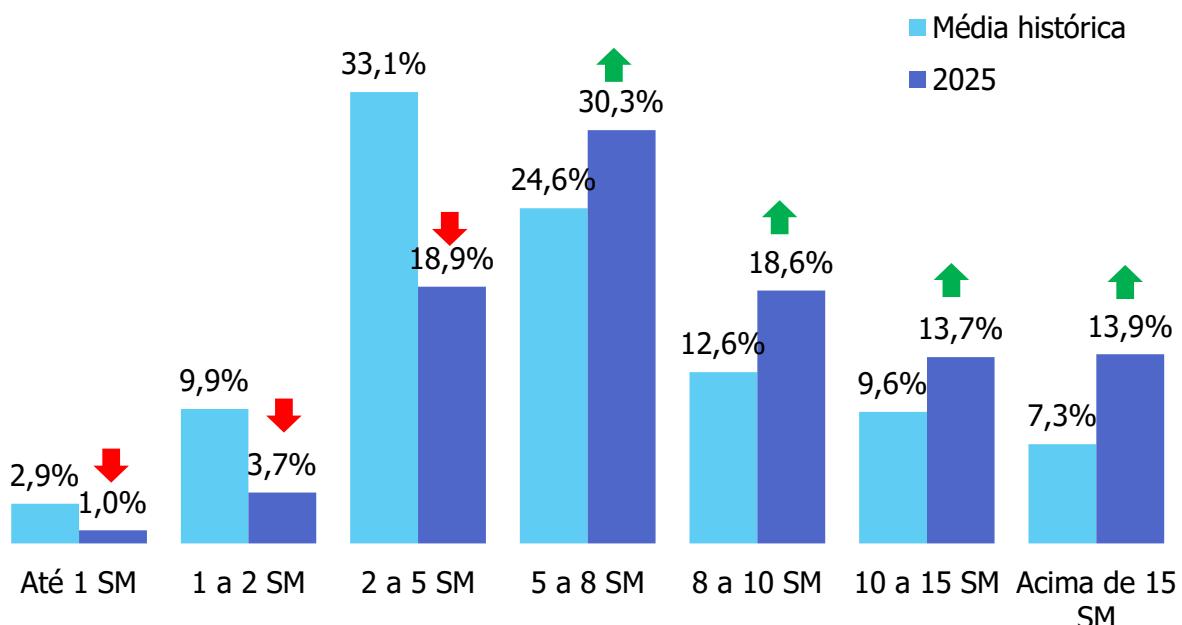
Por outro lado, as faixas etárias mais altas demonstraram crescimento significativo. O grupo de 41 a 50 anos, que na média histórica representava 22,7% dos turistas, subiu para 30,9% em 2025, um aumento de 36,1%, tornando-se uma faixa predominante. A faixa de 51 a 60 anos também teve um salto expressivo, de 15,2% para 23,5%, com variação positiva de 54,2%. Já os turistas acima de 60 anos passaram de 6,8% para 10,1%, um aumento de 48,1%.

Os dados evidenciam uma tendência de envelhecimento do público que visita o Litoral Catarinense, com forte retração entre os mais jovens (18 a 30 anos) e uma consolidação da presença de turistas acima dos 40 anos, especialmente na faixa de 41 a 60 anos, que juntos somam mais da metade dos visitantes em 2025. Consequentemente a idade média dos turistas nesta temporada foi de 45 anos, superior a média de 41 anos apurada em 2024.

Outra tendência observada foi o aumento da presença de grupos com maior renda, as faixas de renda mais altas demonstraram crescimento significativo. Os dados apontam uma tendência clara de aumento na participação de turistas de renda mais alta, acima de 5 Salários Mínimos (SM), com variações positivas expressivas, enquanto as faixas de renda mais baixa (até 5 SM) enfrentam quedas consistentes, diminuindo uma transformação no perfil econômico dos visitantes da região em 2025. A faixa de 5 a 8 SM cresceu 23,3%, passando de 24,6% para 30,8%, enquanto a de 8 a 10 SM teve um aumento de 47,7%, subindo de 12,6% para 18,6%, ambas com tendência de crescimento. A faixa de 10 a 15 SM registrou variação positiva de 41,8%, indo de 9,6% para 13,9%, também com tendência de crescimento. A maior variação foi observada na faixa acima de 15 SM, com um salto de 90,4%, de 7,3% para 13,9%, mas a tendência é descrita como crescimento suave, não consolidado, devendo ser acompanhada nas próximas temporadas.

Por outro lado, as faixas de renda mais baixas registraram quedas expressivas. Na faixa de até 1 SM, a participação caiu 67,2%, passando de 2,9% para 1,0%. Entre 1 e 2 SM, a variação foi negativa em 62,2%, com a proporção oscilando de 9,9% para 3,7%. Já a faixa de 2 a 5 SM apresentou uma queda forte de 43,1%, caindo de 33,1% para 18,9%.

Distribuição dos turistas por faixa de renda média familiar mensal



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Além disso, verificou-se um crescimento na parcela de turistas casados ou em união estável, que agora representam 70,8% do total, um aumento de 9,2 pontos percentuais (pp) em relação à parcela registrada em 2024.

Essas mudanças refletem um perfil turístico em transformação, com a predominância de visitantes mais maduros, maior estabilidade conjugal e poder aquisitivo elevado, o que pode impactar diretamente o setor turístico local em termos de oferta de serviços e estratégias de atendimento e também de planejamento.

Origem

No geral, os brasileiros dominaram o turismo no litoral catarinense, nesta temporada representando 64,8% com destaque para os estados do Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e o Paraná (PR).

Com base nos dados apurados nas entrevistas, a pesquisa revelou um aumento significativo na presença de turistas estrangeiros no Litoral Catarinense. Na temporada de 2025, 35,2% do público foi composto por estrangeiros, superando as participações de 29% e 28,4% registradas nas temporadas de 2018 e 2019, respectivamente. Em todas as temporadas analisadas (desde 2013) os turistas argentinos representaram a parcela mais importante do público estrangeiro, culminando com uma presença de 28,8% nessa temporada de 2025.

Em janeiro de 2025, Santa Catarina registrou um aumento significativo no turismo internacional, com a chegada de 198.720 turistas estrangeiros, segundo dados do Ministério do Turismo, da Embratur e da Polícia Federal. Esse número representa um crescimento de 71% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o estado recebeu 116.209 viajantes internacionais. Esse aumento expressivo demonstra um crescimento do volume de estrangeiros, evidenciando um fluxo turístico internacional notavelmente mais intenso nesta temporada.

Distribuição dos turistas por local de residência (%)

Origem	Temporada												
	País/UF	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Brasileiros	86,0	89,7	89,5	76,6	87,6	71,0	71,6	82,2	97,9	86,6	83,0	82,7	64,8
RS	21,0	22,2	29,1	22,1	27,9	29,3	28,2	24,6	37,6	30,6	19,9	24,3	21,7
SC	28,0	30,7	21,0	18,6	28,6	16,1	14,4	18,4	23,2	16,5	39,1	20,9	19,8
PR	16,0	22,0	23,6	21,6	18,9	12,9	12,5	17,0	19,6	21,0	12,0	15,1	13,4
SP	12,0	8,7	7,9	7,6	6,9	7,3	7,6	13,7	9,7	11,1	7,0	10,8	5,6
Outros estados	9,0	6,2	7,8	6,7	5,3	5,4	9,0	8,5	7,7	7,4	5,0	11,6	4,3
Estrangeiros	14,0	10,3	10,5	23,4	12,4	29,0	28,4	17,8	2,1	13,4	17,0	17,3	35,2
Argentina	11,0	7,4	7,6	18,1	10,7	23,5	20,6	14,8	0,2	10,4	12,4	11,3	28,8
Uruguai	1,0	0,6	1,3	2,8	0,6	2,4	1,8	1,6	0,1	0,6	2,1	2,0	2,8
Paraguai	1,0	1,5	0,6	0,7	0,5	1,3	2,9	0,8	1,1	1,4	1,8	1,7	2,3
Chile	1,0	0,5	0,4	0,5	0,1	0,7	1,4	0,4	0,3	0,4	0,2	1,7	0,8
Outros países	-	0,3	0,6	1,4	0,6	1,1	1,7	0,3	0,3	0,5	0,3	0,7	0,4

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Os dados revelam variações regionais e uma presença significativa de diferentes origens em cada destino.

Balneário Camboriú: Os brasileiros representam 63,8% dos turistas. Entre os estados brasileiros, o Rio Grande do Sul (RS) contribuiu com 16,8%, Santa Catarina (SC) com 11,3%, o Paraná (PR) com 19,3% e São Paulo (SP) com 10,5%. Dentro de SC, o Norte Catarinense representou 3,3%, o Vale do Itajaí 2,0% e o Oeste Catarinense 2,8%. A presença de estrangeiros foi de 36,3%, com argentinos liderando (29,3%), seguidos por paraguaios (3,8%) e uruguaios (2,0%).

Florianópolis: Os brasileiros somaram 44,5% do total, o RS contribuiu com 6,5%, PR com outros 6,5%. Os estrangeiros foram a maioria, com 55,5%, sendo os argentinos 45,5%, uruguaios 5,0% e paraguaios 2,8%.

Imbituba: Os brasileiros dominaram com 81,4%. Do RS vieram 49,6%, de SC 23,3%, sendo que a Grande Florianópolis se destacou com 8,5%. O PR e SP tiveram participações de 5,4 e 2,3%. A presença estrangeira foi de 18,6%, com argentinos em 14,7% e uruguaios em 3,1%.

Laguna: Os brasileiros representaram 83,5%. O RS contribuiu com 28,1%, SC com 49,6% e SP com 3,3%. Dentre as regiões de SC a maior participação foi do Sul Catarinense, com 40,5%. Os estrangeiros somaram 16,5%, com argentinos em 14,0% e uruguaios em 1,7%.

São Francisco do Sul: Os brasileiros atingiram 92,7%. O PR representou 32,7% e SC 51,3%, com destaque para o Norte Catarinense em 42,0%. A presença de turistas argentinos foi de 7,3%.

Os dados mostram que Florianópolis se destacou pela alta presença estrangeira (55,5%), enquanto Imbituba, Laguna e São Francisco do Sul dependem majoritariamente de turistas brasileiros, especialmente de SC e RS. Balneário Camboriú apresentou um equilíbrio entre brasileiros e estrangeiros, com forte influência de PR e Argentina.

Organização da viagem

A organização da viagem, a escolha dos meios de transporte, o tipo de hospedagem e o grupo de viagem influenciam diretamente a dinâmica dos destinos turísticos, impactando desde a infraestrutura local até o desenvolvimento econômico e a experiência dos visitantes. Esses fatores moldam a identidade dos destinos turísticos, influenciando fortemente a infraestrutura. Destinos que compreendem essas dinâmicas podem planejar melhor seus serviços e atrativos, promovendo um turismo mais sustentável e equilibrado.

A escolha dos meios de transporte determina a necessidade de infraestrutura viária, aeroportuária e rodoviária. No Litoral Catarinense essa escolha foi fortemente influenciada pela concentração de turistas residentes nos arredores, tanto de estados e países vizinhos quanto do próprio estado. Nesse contexto, 75,6% dos turistas optaram por viajar em veículos próprios, um percentual acima da média histórica de 70,7%. Além disso, a temporada registrou um aumento significativo na proporção de turistas utilizando ônibus ou serviços similares fretados, saltando de uma média histórica de 3,0% para 8,1%. A importância das vias terrestres para o turismo do estado fica demonstrada por esses números. Destacam-se vias como a BR-101, que dá acesso às cidades litorâneas, e as BR-470, BR-280 e BR-282, principais rotas para as fronteiras com os países vizinhos - maior parte dos turistas internacionais com deslocamento por vias terrestres utilizou as fronteiras de Uruguaiana/RS (43,8%), Dionísio Cerqueira/SC (12,4%) e Foz do Iguaçu/PR (12,1%).

A análise da composição dos grupos de viagem revela que as famílias continuam sendo o grupo predominante, representando 52,2% do total, com uma média de 4,0 pessoas por grupo. Paralelamente, observou-se um crescimento notável na participação de casais sem filhos, que alcançou 33,6%, refletindo uma tendência de aumento ao longo dos anos. Outro destaque foi a expansão significativa dos turistas em excursões, cuja participação saltou de uma média histórica de 1,4% para 7,4% nesta temporada, impactando diretamente o tamanho médio dos grupos, que passou de 4,1 para 6,5 pessoas.

Com relação às escolhas de hospedagem, a locação de imóveis liderou as preferências dos turistas (41,7%), seguida por hotéis e similares (35,3%). Essas duas modalidades, que historicamente representam mais de 60% das opções de hospedagem, alcançaram 77,0% nesta temporada, impulsionadas pelo aumento na procura por imóveis alugados. As plataformas online, como Airbnb e Booking, têm ganhado destaque no mercado de locação por temporada, sendo responsáveis por 44,4% das transações na última temporada. As locações diretas com proprietários representaram 37,6%, um crescimento de 3,2 pontos percentuais em relação ao verão de 2024. Além disso, as plataformas online também são relevantes para o setor hoteleiro, intermediando 32,3% das reservas em hotéis.

Gastos e despesas dos turistas

Os gastos médios dos turistas que visitaram o Litoral Catarinense durante o verão de 2025 foram analisados de forma abrangente, considerando diversas categorias de despesas. Para uma análise precisa das tendências ao longo do tempo, os valores nominais foram corrigidos pelo IPCA, convertendo-os em valores reais e permitindo uma avaliação mais precisa da evolução dos gastos com produtos e serviços.

Nesta temporada, os gastos médios dos turistas alcançaram R\$9.349, um aumento significativo de 41% em relação aos R\$6.620 registrados na temporada anterior. Esse crescimento foi observado em todas as categorias de gastos, com destaque para o comércio e para a alimentação.

Os gastos com compras no comércio apresentaram um aumento expressivo de 81%, passando de R\$579 para R\$1.050. Além disso, o percentual de turistas que realizaram compras também cresceu

- de 68% na temporada passada para 82% nesta. Os locais de compra mais citados pelos turistas foram o comércio das praias (lojas), com 38,8%, seguido pelo comércio do centro da cidade (33,4%), shopping centers (14,1%) e ambulantes (13,7%).

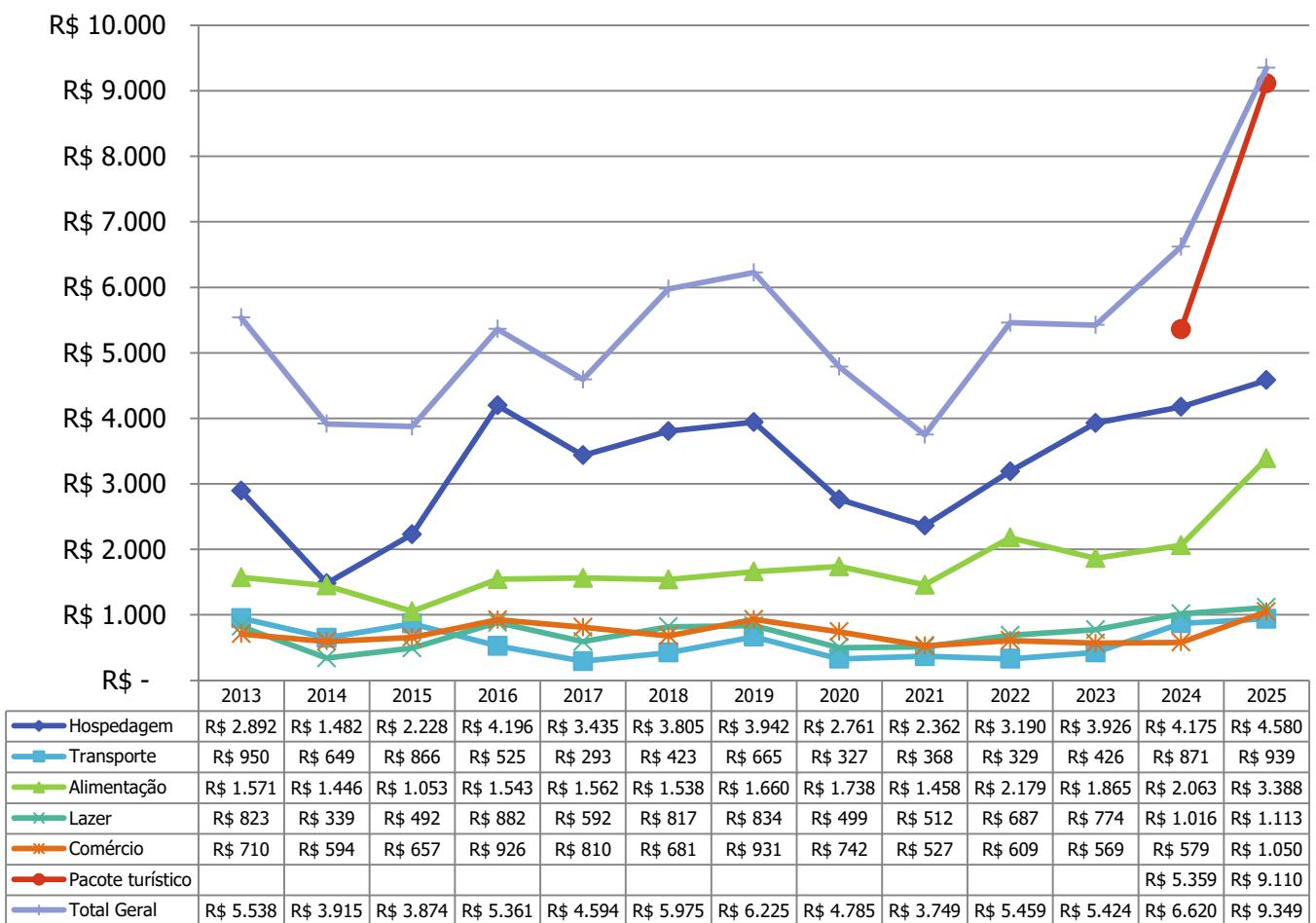
Os gastos com alimentação também registraram um aumento significativo de 64%, passando de R\$2.063 para R\$3.388. Esses valores incluem compras para alimentação em casa, despesas em bares e restaurantes, e gastos com vendedores ambulantes.

Acompanhando o aumento na parcela de turistas que vieram ao litoral em excursões, os gastos com pacotes turísticos cresceram 70%, passando de R\$5.359 em 2024 para R\$9.110 em 2025.

A média de gastos com hospedagem foi de R\$4.580, superando em 10% a média anterior de R\$4.175. Além do aumento real no gasto médio com hospedagem, houve uma redução na parcela de turistas hospedados em imóveis próprios ou de parentes e amigos, indicando um aumento na parcela de turistas em hospedagens pagas.

Os gastos com transporte atingiram uma média de R\$939 nesta temporada, enquanto os gastos com lazer e diversão ficaram em R\$1.113.

Evolução dos gastos dos turistas por tipo - série corrigida



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Turistas Argentinos

Os turistas argentinos que visitaram o litoral catarinense nesta temporada preferiram se hospedar em imóveis alugados (55,2%) ou em hotéis e similares (38,7%). Em ambos os casos, optaram pela negociação direta, seja com os proprietários dos imóveis (24,9%) ou diretamente com os hotéis (25,1%). A maioria viajou em família (54,6%), com uma média de 4,3 pessoas, seguida por casais sem filhos (26,9%) e grupos de excursão (13,6%), com idade média de 48,9 anos. O meio de transporte mais utilizado foi o veículo próprio (63,0%), seguido por ônibus (21,4%) e avião (13,9%).

Os turistas argentinos demonstraram interesse em compras, com 96,2% afirmando que pretendiam ou já haviam realizado compras no comércio, preferindo o centro da cidade e o comércio das praias (lojas). Nesta temporada, cada grupo de turistas argentinos gastou R\$12.653, um aumento de 29,4% em relação a 2024 (valores corrigidos). Os gastos com transporte aéreo tiveram um aumento significativo, atingindo R\$5.985, um valor 251% maior que os R\$1.705 de 2024.

Evolução dos gastos dos turistas argentinos

Tipo de gastos	2024	2025	Variação%
Hospedagem	R\$ 4.805,55	R\$ 6.368,54	32,5%
Transporte	R\$ 1.024,23	R\$ 1.673,19	63,4%
Alimentação	R\$ 2.410,96	R\$ 2.577,86	6,9%
Lazer	R\$ 313,54	R\$ 1.329,74	324,1%
Comércio	R\$ 560,56	R\$ 1.474,90	163,1%
Pacote turístico	R\$ 5.430,55	R\$ 11.411,03	110,1%
Total Geral	R\$ 9.777,24	R\$ 12.653,42	29,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Quanto à frequência de visitas, 38,4% estiveram pela primeira vez no destino, com a relação custo-benefício sendo um fator importante, influenciada pela valorização do dólar. No entanto, um alto percentual de turistas (61,6%) já havia visitado o litoral catarinense duas vezes ou mais, sendo as praias e as belezas naturais os principais atrativos. Outro tema citado pelos turistas argentinos foi a qualidade do comércio, com destaque para a variedade de produtos e bom atendimento.

Avaliação da experiência turística

A frequência de visitas aos destinos turísticos do litoral catarinense revela diferentes graus de fidelidade e satisfação entre os turistas. São Francisco do Sul e Laguna se destacam pela alta fidelidade, com a maioria dos visitantes retornando cinco vezes ou mais (62,7% e 58,7%, respectivamente), indicando um forte vínculo com esses destinos. Balneário Camboriú também apresenta um bom índice de fidelidade, com 50,5% dos turistas retornando cinco vezes ou mais. No entanto, Imbituba e Florianópolis atraem uma proporção maior de turistas em primeira visita (38,8% e 31,5%, respectivamente), sugerindo que esses destinos são populares entre novos visitantes, embora ainda contem com uma parcela significativa de turistas fiéis.

Dando sequência à avaliação da frequência de visitas, o próximo indicador avaliado foi o Net Promoter Score (NPS), uma metodologia criada por Fred Reichheld, nos EUA, com o objetivo de realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa e serviço. Com a pergunta “Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria esse destino turístico para um amigo? (considere 0 não indicaria e 10 indicaria totalmente)” é possível identificar o percentual de turistas considerados Clientes Promotores, que são leais, oferecem feedbacks e são entusiasmados; os Clientes Neutros, não são leais e não são entusiastas; e os Clientes Detratores,

que tiveram experiências ruins, que criticam e provavelmente não retornam ao destino turístico. Como resultado da avaliação nesta temporada, 76% dos turistas foram classificados como Promotores, 25% Neutros e 2% Detratores. Logo, pela avaliação dos turistas, o litoral de Santa Catarina foi considerado numa Zona de Qualidade nesta temporada. Por destino turístico, as diferenças foram significativas: Florianópolis e Imbituba na Zona de Excelência, Balneário Camboriú, Laguna e São Francisco do Sul na Zona de Qualidade.

Grau de satisfação do turista por destino turístico em 2025

Categoria	Destino turístico					
	São Francisco do Sul	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	Laguna	Total Geral
Promotores	72%	74%	85%	76%	61%	76%
Neutros	27%	26%	21%	23%	32%	25%
Detratores	1%	2%	0%	1%	7%	2%
NPS (Promotores - Detratores)	71% Zona de Qualidade	72% Zona de Qualidade	85% Zona de Excelência	75% Zona de Excelência	55% Zona de Qualidade	74% Zona de Qualidade

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Valores de referência:

-100%	-1%	0%	49%	50%	74%	75%	100%
Zona Crítica	Zona de Aperfeiçoamento	Zona de Qualidade	Zona de Excelência				

Para complementar a análise do NPS, foi realizada uma avaliação qualitativa, explorando os motivos por trás das notas atribuídas pelos turistas através da pergunta “E qual o motivo para essa nota?”. As respostas obtidas foram processadas, categorizadas e analisadas, visando identificar padrões, temas, significados e tendências dentro do conteúdo analisado, proporcionando uma compreensão mais profunda da satisfação e das expectativas dos turistas.

Em **Laguna**, a percepção dos turistas foi marcada pela valorização da beleza natural e da tranquilidade do local, com muitas menções às praias e ao ambiente familiar. No entanto, há também um consenso sobre a necessidade de melhorias na infraestrutura e nos serviços, principalmente em relação à limpeza, banheiros, quiosques e serviços turísticos.

Temas Positivos:

- Praia / Praias: A beleza e tranquilidade das praias são bastante mencionadas.
- Tranquilidade: A cidade ou local é descrito como tranquilo.
- Boa infraestrutura: Algumas menções de que o local é bom para famílias.
- Pessoas: Atendimento ou acolhimento positivo das pessoas.

Pontos de Melhoria:

- Falta de infraestrutura: Necessidade de melhorias na infraestrutura.
- Limpeza: Questões relacionadas à limpeza.
- Melhorias gerais: Sugestões para melhorar o local.

No geral, **Imbituba** é um destino muito apreciado por sua beleza natural, tranquilidade e ambiente familiar. No entanto, alguns pontos de melhoria na infraestrutura e no controle da alta temporada podem ser considerados.

Temas Positivos:

- Elogios à beleza natural: Muitos entrevistados expressaram admiração pela beleza da praia, fauna e natureza local.
- Tranquilidade e ambiente: A maioria dos entrevistados apreciou a tranquilidade do local, o ambiente familiar e a sensação de segurança.
- Atividades e lazer: Alguns entrevistados mencionaram a variedade de atividades disponíveis, como surf, pesca e trilhas.
- Hospitalidade e atendimento: A simpatia e educação dos moradores locais foram elogiadas por alguns entrevistados.
- Limpeza e preservação: A limpeza das praias e a preservação da natureza foram pontos positivos destacados por alguns entrevistados.

Pontos de Melhoria:

- Infraestrutura e acesso: Alguns entrevistados mencionaram a necessidade de melhorias na infraestrutura, como ruas, estacionamento e acesso às praias.
- Críticas à alta temporada: Alguns entrevistados mencionaram que a alta temporada pode ser muito movimentada e barulhenta.
- Preços e custo de vida: Alguns entrevistados acharam os preços de bares e restaurantes altos.

Com base nas respostas do documento, os principais temas identificados para **São Francisco do Sul** são:

Temas Positivos:

- Praias e Natureza: Muitas menções à qualidade das praias, mar calmo e limpo, ótimo para crianças.
- Tranquilidade e Ambiente Familiar: O destino é destacado como seguro, tranquilo e ideal para famílias.
- Hospitalidade: Povo acolhedor e simpático.
- Gastronomia: Elogios à culinária local, especialmente frutos do mar.

Pontos de Melhoria:

- Infraestrutura: Falta de estacionamento, calçadões mal planejados e acessibilidade para idosos.
- Saneamento Básico: Reclamações sobre o cheiro de esgoto e falta de chuveiros na praia.
- Transporte e Trânsito: Trânsito ruim, falta de duplicação de rodovias e pouca sinalização.
- Opções de Entretenimento: Poucas atividades noturnas e atrativos para crianças.

Para **Florianópolis** a análise das respostas revelou aspectos importantes sobre a percepção dos respondentes em relação ao destino avaliado.

Temas Positivos:

Os principais pontos positivos destacados pelos respondentes referem-se às praias, que foram mencionadas pela beleza, limpeza e qualidade da água. Regiões como o Sul da Ilha e praias como Ingleses e Joaquina foram especialmente apreciadas pela tranquilidade e pelo custo-benefício. Além disso, o clima agradável, a hospitalidade das pessoas locais e a segurança foram pontos ressaltados positivamente. A infraestrutura turística, como shoppings e comércio também receberam elogios, assim como a presença de ciclovias e a preservação ambiental em algumas áreas.

Pontos de Melhoria:

Entre os principais pontos negativos, o trânsito foi a reclamação mais recorrente, especialmente durante a alta temporada, com destaque para o mês de janeiro. A superlotação de algumas praias e a falta de opções de acesso também foi mencionada como fatores que impactaram a experiência dos turistas. Além disso, houve críticas em relação à infraestrutura hoteleira, com apontamentos

sobre hospedagens antigas, preços elevados e atendimento aquém do esperado. Por fim, a dependência do clima para uma boa experiência turística foi citada por alguns respondentes.

A análise evidencia que, apesar dos pontos negativos relacionados ao trânsito e à infraestrutura, a beleza natural e a hospitalidade da região continuam sendo fatores determinantes para a satisfação dos visitantes.

Com base na análise das respostas fornecidas sobre **Balneário Camboriú**, os temas mais recorrentes foram:

Temas Positivos:

- Beleza e Paisagens: A cidade foi muito elogiada por sua beleza natural, incluindo praias, morros, natureza e a orla ampla. Muitos compararam o visual de Balneário Camboriú a lugares como Dubai, destacando seu charme estético.
- Segurança: A sensação de segurança foi um destaque frequente. Visitantes apreciaram a tranquilidade e a possibilidade de caminhar pela cidade, tanto de dia quanto à noite, sem preocupações.
- Limpeza: A limpeza da cidade, especialmente da orla e da areia das praias, foi mencionada positivamente por muitos. A organização e o cuidado com o espaço público foram pontos fortes.
- Infraestrutura e Organização: Balneário Camboriú foi reconhecida por sua boa infraestrutura, com destaque para o comércio variado, opções gastronômicas, vida noturna animada e facilidade de acesso a diferentes áreas. A orla ampla e as atrações turísticas também foram bem avaliadas.
- Hospitalidade: As pessoas locais foram frequentemente descritas como amáveis, educadas e atenciosas, o que contribuiu para uma experiência acolhedora.
- Opções de Lazer: Há uma grande quantidade de atividades para diferentes públicos, incluindo famílias, jovens e turistas em geral. A vida noturna, os passeios e o comércio diversificado foram pontos altos.
- Custo-Benefício: Alguns visitantes consideraram os preços acessíveis, especialmente em comparação com outros destinos turísticos, destacando um bom custo-benefício.

Pontos de Melhoria:

- Qualidade da Água do Mar: Este foi o principal ponto de crítica. Muitos visitantes reclamaram da sujeira, poluição, mau cheiro e até da água imprópria para banho, especialmente na praia central ou em períodos de alta temporada.
- Trânsito e Estacionamento: O trânsito congestionado, sobretudo na alta temporada, e a dificuldade para encontrar vagas de estacionamento foram mencionados como problemas recorrentes.
- Custo Elevado: Embora alguns achem os preços razoáveis, outros consideram o turismo caro, especialmente em relação a hospedagem, alimentação e serviços na alta temporada.
- Limpeza em Alguns Aspectos: Apesar dos elogios gerais à limpeza, há críticas específicas sobre sujeira na areia ou na água após chuvas, além de relatos de bitucas de cigarro e banheiros mal conservados.
- Infraestrutura Pontual: Alguns apontaram a falta de saneamento básico adequado, enchentes em dias de chuva e a necessidade de melhorias no atendimento em hotéis e comércios.

Pesquisa com os empresários

A temporada de verão de 2025 no litoral catarinense impulsionou significativamente a economia local, gerando impactos positivos para os empresários dos destinos turísticos. O turismo, como atividade do setor terciário, desempenha um papel crucial na geração de empregos e no estímulo à demanda por produtos e serviços, especialmente durante a alta temporada. A pesquisa da Fecomércio SC, entrevistou empresários de 600 estabelecimentos comerciais dos setores de Bares e restaurantes, Hotéis e pousadas, Vestuário, calçados e acessórios, Mercados e supermercados, Agencias viagens e operadores turísticos, Presentes e souvenir, Farmácias, Padarias e confeitarias, Locadora de veículos, Livrarias e revistarias entre outros.

Como principais indicadores a pesquisa revelou um aumento no ticket médio em diversos setores, com destaque para hotéis e agências de viagens, que registraram valores 80% superiores à média histórica e à temporada anterior.

Evolução do ticket médio por setor - série corrigida

Setor	Ag. viagens e op. turísticos	Vestuário, calçados e acessórios	Souvenir	Mercados	Bares e restaurantes	Livrarias e revistarias	Farmácias	Padarias e confeitarias	Hotéis e pousadas
2013	R\$ 2.360	R\$ 540	R\$ 178	R\$ 189	R\$ 97	R\$ 156	R\$ 74	R\$ 55	R\$ 929
2014	R\$ 1.331	R\$ 469	R\$ 260	R\$ 232	R\$ 129	R\$ 115	R\$ 120	R\$ 55	R\$ 1.149
2015	R\$ 6.139	R\$ 460	R\$ 214	R\$ 206	R\$ 97		R\$ 57	R\$ 30	R\$ 2.126
2016	R\$ 2.126	R\$ 313	R\$ 248	R\$ 146	R\$ 79	R\$ 39	R\$ 88	R\$ 46	R\$ 878
2017	R\$ 735	R\$ 313	R\$ 213	R\$ 158	R\$ 148	R\$ 139	R\$ 83	R\$ 40	R\$ 961
2018	R\$ 747	R\$ 355	R\$ 253	R\$ 176	R\$ 88	R\$ 111	R\$ 64	R\$ 37	R\$ 1.181
2019	R\$ 368	R\$ 449	R\$ 325	R\$ 125	R\$ 111	R\$ 70	R\$ 104	R\$ 40	R\$ 475
2020	R\$ 1.096	R\$ 331	R\$ 151	R\$ 124	R\$ 104	R\$ 184	R\$ 136	R\$ 40	R\$ 595
2021	R\$ 2.698	R\$ 238	R\$ 96	R\$ 156	R\$ 103	R\$ 69	R\$ 112	R\$ 51	R\$ 434
2022	R\$ 1.930	R\$ 259	R\$ 96	R\$ 118	R\$ 93	R\$ 136	R\$ 62	R\$ 47	R\$ 776
2023	R\$ 2.261	R\$ 449	R\$ 195	R\$ 279	R\$ 115	R\$ 131	R\$ 130	R\$ 69	R\$ 2.897
2024	R\$ 952	R\$ 242	R\$ 162	R\$ 114	R\$ 102	R\$ 142	R\$ 133	R\$ 77	R\$ 1.046
2025	R\$ 3.377	R\$ 444	R\$ 100	R\$ 234	R\$ 153	R\$ 134	R\$ 167	R\$ 47	R\$ 2.031

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Além disso, houve um aumento de 7,4 pp na proporção de empresas que realizaram contratações para atender à demanda sazonal, com uma média de 5,6 colaboradores contratados por estabelecimento. Os setores de mercados, bares e restaurantes, e hotéis foram os que mais contrataram. A percepção dos empresários em relação ao movimento de clientes foi positiva, com 60,9% avaliando como "muito bom" ou "bom", com destaque para Florianópolis, que obteve o maior percentual de avaliações positivas (68,1%).

Por fim, a percepção do faturamento das empresas também apresentou um aumento significativo, com uma variação de 8,4% em relação à temporada anterior e de 29% em relação aos meses de baixa temporada, impulsionado principalmente pelos setores de supermercados e hotéis - as variações mais expressivas em comparação aos meses de baixa temporada foram identificadas nos setores de supermercados (44,1%) e hotéis (40,8%). Além da análise do faturamento, nota-se uma recuperação no nível de atividade do setor hoteleiro, evidenciada pelos indicadores específicos: a taxa de ocupação dos leitos atingiu 86,1%. Quanto ao tempo de permanência dos hóspedes, com uma média de 4,7 dias por hóspede ou grupo.

Em suma, a temporada de verão de 2025 superou as expectativas, com um grande fluxo de turistas e um faturamento positivo, evidenciando o potencial do turismo para a economia de Santa Catarina. O turismo, como atividade inserida no setor terciário, demanda uma significativa mão de obra,

gerando empregos diretos e indiretos, e estimulando a demanda por produtos e serviços em diversos setores da economia. A temporada de verão representa um dos períodos mais cruciais em termos de vendas nas regiões litorâneas. Apesar da natureza sazonal, a criação de empregos, tanto diretos quanto indiretos, tem um efeito multiplicador que contribui para a prosperidade do destino turístico, uma vez que o valor agregado é substancialmente maior do que a soma inicialmente gasta pelos turistas.

Sobre a pesquisa:

Agenda

As entrevistas com os turistas foram realizada entre os meses de janeiro a março de 2025;
Com os empresários, entre os dias 24 de fevereiro e 6 de março de 2025.

Coleta de dados

Entrevistas pessoais e presenciais, exclusivamente com turistas, em locais de grande fluxo previamente selecionados.

Entrevistas telefônicas com empresários e gestores.

Amostra

Turistas: 1.200 entrevistas válidas

Margem de erro de 3,2%;

Empresários: 600 entrevistas válidas

Margem de erro de 3,8%;

Ambas com nível de confiança de 95%.

A Pesquisa Fecomércio SC de Turismo de Verão no Litoral Catarinense 2025 abrange municípios que representam as características e peculiaridades de todo o litoral:

- São Francisco do Sul,
- Balneário Camboriú,
- Florianópolis,
- Imbituba e
- Laguna.

Nota: Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio SC de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio SC como fonte de informação.